
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA
E ASSUNTOS ESTUDANTIS
II SIMPÓSIO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS
13 e 14 de junho de 2013

INICIAÇÃO AO JOOMLA E AO WORDPRESS

Prof. Leônidas José de Oliveira
Profª Luisa Alves de Mendonça
Profª Fernanda Alves Ferreira
Acadêmico: Danillo Sipriano de Paula

INTRODUÇÃO

O conhecimento se torna facilitado, à medida que a humanidade se utiliza de novos recursos tecnológicos, onde a informação, num período muito pequeno de tempo se torna em conhecimento e logo em sabedoria, tal conhecimento outrora se tornava muito limitado e de difícil acesso, a propagação da tecnologia e bem especificamente, o uso da internet aliado à popularização dos meios de acesso, tem como consequência o progresso das tecnologias da comunicação e da informação, e da incorporação das ferramentas da web e das redes sociais à educação, as ferramentas de utilização para a criação de conteúdos são cada dia mais difundidas, modificadas e utilizadas pelas comunidades em geral, associando o conhecimento teórico com a prática, sem a qual não poderia produzir a fixação do conhecimento ao acadêmico.

INICIAÇÃO AO JOOMLA E AO WORDPRESS

Vivemos em um mundo com duas classes de população, aqueles que nasceram basicamente do ano dois mil em diante e aqueles que nasceram antes desta data, divide-se assim para intitularmos os nativos tecnológicos e os inseridos tecnológicos. Os nativos, geração TI, que hoje conta com adolescentes de quinze anos aproximadamente, que desde que se entende por gente, já utiliza de um equipamento tecnológico, as crianças de oito ou menos, já nasceram praticamente com um aparelho tecnológico integrado à sua vida cotidiana. E os Inseridos Tecnológicos, uma geração que precisa acompanhar a velocidade das informações e adaptar-se de forma assustadora às novas tendências, novos dispositivos e novos conceitos que se apresenta a cada dia. Segundo Maturana (2001),

“Sem dúvida, a interconectividade atingida através da Internet é muito maior do que a que vivemos há cem ou cinquenta anos através do telegrafo, rádio ou telefone. Todavia nós ainda fazemos com a Internet nada mais nada menos do que o que desejamos no domínio das opções que ela oferece, e se nossos desejos não mudarem, nada muda de fato, porque continuamos a viver através da mesma configuração de ações (de emocionar) que costumamos viver” (p.199).

Esta geração possui um maior grau de dificuldade e às vezes se limita à utilização de equipamentos que não condizem com a realidade atual. Na era da informação, onde cada dia que passa, criam-se novos dispositivos, ferramentas, softwares e equipamentos, a sociedade partilha de uma visão onde quem não se qualifica tecnologicamente, não tem lugar, não somente no mercado, mas na vida cotidiana e social. Segundo Carlos Drumond de Andrade, *"A educação visa melhorar a natureza do homem o que nem sempre é aceite pelo interessado."* Tal colocação se torna dura e contestável, mas no sentido prático, tem se mostrado uma realidade junto à sociedade.

Os meios de comunicação utilizados num mundo globalizado são de suma importância para o crescimento da qualidade de vida social e aprimoramento das técnicas profissionais: televisão, rádio, internet, e-books são disponibilizados e a população, se torna, cada dia mais familiarizada com essas tecnologias e ferramentas para a transmissão da informação. Segundo Bill Gates,

“Acho que o fenômeno dos blogs é superimportante, e temos que criar muito mais programas. O fenômeno para nós refletiu-se no teste com o MSN spaces, e isso nos permite alavancar tudo acerca do Messenger.”

O custo de se possuir um equipamento tecnológico, a disseminação da Internet e a interatividade dos dispositivos torna a popularização desenfreada e progressiva. Um dos meios mais utilizados no mundo contemporâneo são os sites de relacionamento com acesso coletivo, tal como o Orkut, FaceBook e outros. É notória a necessidade que cada um tem de divulgar, personalidades, afazeres, expectativas, anseios e suas conquistas para uma comunidade inimaginável de forma instantânea, pois a notícia se não divulgada, se perde e deixa de ser notícia numa fração de segundos. O problema da utilização em massa, é que, além da exposição, produz muita informação deturpada, pode produzir falsa informação que além de não contribuir, distorce e influencia o pensamento crítico de cada cidadão. A proposta deste projeto é, além de proporcionar aos integrantes, uma forma de adquirirem conhecimento técnico em relação às ferramentas de desenvolvimento, contribuir com o pensamento crítico de cada integrante, levando-o a refletir naquilo que é colocado a público, trabalhar com a conscientização e o compromisso de se utilizar tais recursos para o crescimento intelectual. Tem por objetivo contribuir com os acadêmicos da Unidade e profissionais da área de informática, para a inserção da prática no ambiente comercial. As ferramentas adotadas têm a finalidade de familiarizar o aprendiz a trabalhar em ambiente WEB, com uma linguagem prática, dinâmica e eficaz para os dias de hoje. A utilização de blog(s) como é o caso da criação inicial do WordPress associado a utilização do Joomla, dá ao aprendiz uma noção significativa, dinâmica e provocante para que se implemente novas soluções no desenvolvimento, além de contribuir para o desenvolvimento de páginas e sistemas locais que poderão ser utilizados e aproveitados pela Universidade. Aplicando a determinação do Estado de utilização de Software Livre, as plataformas de desenvolvimento têm a flexibilidade necessária para ser utilizada, tanto em ambiente proprietário como em sistemas operativos como Linux. A dinamicidade e o sentido provocativo que cada plataforma possui, contribui e muito para o desenvolvimento técnico/criativo do aprendiz, fazendo-o além de um desenvolvedor, um pesquisador de novas tecnologias que podem ser empregadas no sistema. A expectativa é de que em um curto período de tempo, os integrantes

possam estar desenvolvendo para a Unidade Universitária de Sanclerlândia, páginas referentes aos cursos disponibilizados na Unidade e que a comunidade desenvolva profissionalmente, fazer com que os alunos da Unidade adquiram conhecimento na área para que possam trabalhar no desenvolvimento local de sites, blogs e demais conteúdos que forem pertinentes aos cursos, permitindo assim uma maior exposição e interação dos acadêmicos com o desenvolvimento de notícias que são publicadas na Unidade, além disso, disseminar o paradigma de software livre contribui com o crescimento da utilização destas ferramentas, com o objetivo de levar à comunidade conhecimento e promover a utilização destas ferramentas, no âmbito educacional, social, particular e profissional. Tais ferramentas podem ser utilizadas sem conhecimento prévio de sistemas complexos ou de softwares de desenvolvimento ou até mesmo de linguagem de programação, o projeto tem também como objetivo, desmistificar a utilização do software livre com plataformas extremamente amigáveis como é o caso dos navegadores e editores utilizados nestas duas ferramentas. Ensinar e divulgar, formas de utilização e produção de sites, visando despertar o interesse pela criação e publicação dos mesmos, utilizando ferramentas livres, e através da publicação, disponibilizar informações da UnU de Sanclerlândia, utilizando-se do desenvolvimento e a manutenção entre os próprios acadêmicos.

Os acadêmicos que farão parte do projeto são do curso de Licenciatura em Informática, e o projeto tem o intuito de atingir, além dos acadêmicos de Licenciatura e Administração, jovens, que cursam do primeiro ao terceiro ano, moradores do município e cidades circunvizinhas, além de profissionais que já atuem na área.

Espera-se que o conhecimento passado possa contribuir na vida pessoal de cada participante do projeto, proporcionando uma forma de diversificar sua renda, uma vez que será possível atender, além da Unidade, outros segmentos para a criação de sistemas, além do processo de conhecimento, no final do projeto, a intenção é de que a página da Unidade seja produzida e que os remanescentes do projeto, possam dar continuidade na divulgação das informações inerentes a Unidade.

OBJETIVOS

Os objetivos são: Contribuir com o crescimento profissional dos acadêmicos e com a divulgação da Unidade, proporcionando conhecimento, sensibilizando os participantes quanto à importância de se promover conteúdo confiável e de relevância à população, contribuindo com o desenvolvimento humano e social, assim como coloca Montapert, *"Nem todos podem tirar um curso superior. Mas todos podem ter respeito, alta escala de valores e as qualidades de espírito que são a verdadeira riqueza de qualquer pessoa."* Divulgando ferramentas de uso não proprietário "software Livre"; apresentação, divulgação das atividades, compromissos, local de pesquisa para assuntos pertinentes à Unidade de Sanclerlândia com a elaboração e criação do site da Unidade, promovendo assim uma forte interação entre a comunidade regional e a Unidade de Sanclerlândia.

METODOLOGIA

Os métodos utilizados consistem na capacitação dos integrantes do projeto para que possam desenvolver o projeto e atingir seus objetivos, utilizando-se do laboratório de informática da Unidade para a ministração de aulas teóricas e para a confecção de páginas utilizando as duas plataformas. O projeto visa atender também à comunidade, proporcionando conhecimento e direcionando formas de se trabalhar com o conhecimento adquirido, utilizando-se das ferramentas ministradas no curso, mas de outras que, no uso cotidiano contribuem para a produção intelectual, audiovisual e tecnológica. Quanto ao desenvolvimento da página da Unidade, todas as composições somente serão implementadas após a aprovação de um grupo de servidores e professores que estarão participando do projeto para a normatização e verificação de conteúdos divulgados, juntamente com a coordenação de extensão, que dará seu aval a respeito do conteúdo publicado. O processo de escolha e seleção de conteúdos que irão compor a exposição deve por princípio, não divulgar o pessoal, mas sim as ações empregadas na Unidade, que contribuem com o crescimento da Instituição e não o crescimento de indivíduos, ficando a cargo da comissão analisar, ponderar e decidir aquilo que

será ou não publicado, esta comissão será composta pelos coordenadores de curso, coordenação administrativa, professores integrantes no projeto e direção.

Baseado na Pedagogia de Projetos, onde o aluno desenvolve projetos práticos, por meio de situações que envolvem estudo de casos, análises e soluções de problemas, simulação do dia-a-dia, aulas desenvolvidas em laboratórios, temos a pretensão de passar conceitos de Web Designer, navegabilidade e usabilidade, planejamento e desenvolvimento de projetos práticos para internet com o apoio das ferramentas adotadas.

A capacitação será feita através de aulas expositivas e práticas, workshop e seminários interativos, utilizando recursos multimídia, livros, vídeo-aulas e apostilas de Joomla e WordPress. A prática será desenvolvida em ambiente localhost e o conteúdo da página local desenvolvido e publicado no site da UEG

O princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão são fundamentais no fazer acadêmico. A relação entre o ensino e a extensão conduz as mudanças no processo pedagógico, pois alunos e professores constituem-se em sujeitos do ato de aprender. Ao mesmo tempo em que a extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, por meio dela, este saber retorna à universidade, testado e reelaborado.

As ferramentas utilizadas são: WordPress e Joomla.

WordPress: Segundo a Wikipédia, **WordPress** é um aplicativo de [sistema de gerenciamento de conteúdo](#) para [web](#), escrito em [PHP](#) com banco de dados [MySQL](#), voltado principalmente para a criação de blogs via web. Essa é uma das ferramentas mais famosas na criação de blogs disputando diretamente com o serviço do [Google](#) chamado [Blogger](#). No entanto, o WordPress é adotado por aqueles que queiram um blog mais profissional e com maiores recursos diferenciais. O WordPress foi criado a partir do já desaparecido b2/cafeblog e é hoje, junto com o Movable Type, o mais popular na criação de [weblogs](#). As causas do seu rápido crescimento são, entre outras, seu tipo de licença (de [código aberto](#)), sua facilidade de uso e suas características como gerenciador de conteúdos. Criado por

Ryan Boren e [Matthew Mullenweg](#), é distribuído sob a [GNU General Public License](#) sendo gratuito. O WordPress é utilizado também como plataforma de desenvolvimento de sites de comércio eletrônico, revistas, jornais, portfólio, gerenciador de projeto, diretório de eventos e outros conteúdos devido a sua capacidade de extensão através de plugins, temas e programação PHP¹. O WordPress possui um sistema de modelos, através de um processador de modelos. Os usuário pode reorganizar o layout através de [widgets](#) sem precisar editar códigos [PHP](#) ou [HTML](#); eles também podem instalar e alternar entre temas WordPress. Os códigos PHP e HTML dos temas também podem ser editados para adicionar funcionalidades personalizadas.

Alguns dos recursos incluem:

- Gerar [XML](#), [XHTML](#), e [CSS](#) em conformidade com os padrões [W3C](#)
- Gerenciamento integrado de ligações
- Estrutura de [permalink](#) amigável aos mecanismos de busca
- Suporte extensivo a *plug-ins*
- Categorias aninhadas e múltiplas categorias para artigos
- [TrackBack](#) e *Pingback*
- Filtros tipográficos para formatação e estilização de texto corretas
- Páginas estáticas
- Múltiplos autores
- Suporte a *tags* (desde a versão 2.3)
- Pode gerenciar múltiplos blogs em subpastas ou subdomínios (desde a versão 3.0)
- Importação e exportação de dados
- [API](#) de desenvolvimento de plugins
- Níveis, promoção e rebaixamento de usuários
- Campos personalizados que permitem armazenar dados extras no banco de dados

Há aplicações para [Android](#), iPhone/iPod Touch, iPad, Windows Phone 7 e BlackBerry que oferecem acesso a alguns dos recursos do painel administrativo WordPress tanto para o WordPress.com quanto para alguns blogs WordPress.org.

O WordPress atualmente suporta a importação de dados, na forma de postagens (artigos), da maioria das plataformas de publicação disponíveis . É possível importar dados exportados de outros sistemas como [Blogger](#), [WordPress.com](#) etc.

b2/cafelog, mais conhecido por *b2* ou *cafelog*, foi o precursor do WordPress.⁷ *b2/cafelog* estima ter sido empregado em proximadamente 2,000 blogs até Maio de 2003. Escrito em [PHP](#) para uso em [MySQL](#), o *b2* foi escrito por Michel Valdrighi, que é agora um contribuidor no desenvolvimento do WordPress. Embora o WordPress seja o sucessor oficial, outro projeto [b2evolution](#), também está em desenvolvimento ativo.

O WordPress apareceu em 2003 da junção de esforços entre [Matt Mullenweg](#) e Mike Little para criar um [fork](#) do *b2*. O nome *WordPress* foi sugerido por Christine Selleck, uma amiga de Mullenweg.

Em 2004 os termos de licenciamento para o concorrente [Movable Type](#) foi mudado pela Six Apart e muitos de seus usuários mais influentes migraram para o WordPress. Em Outubro de 2009, O sistema Market Share Report chegou a conclusão que o WordPress conseguiu criar uma das marcas mais fortes em sistemas de gerenciamento [código aberto](#).

A versão 3.0, lançada em [17 de junho](#) de [2010](#), fundiu o *WordPress MU* ao aplicativo principal sendo assim, o projeto WordPress Mu foi descontinuado. O *WordPress MU* era um [fork](#) do WordPress criado para permitir a existência e gerenciamento de vários blogs simultâneos em apenas uma instalação. Atualmente o WordPress pode se tornar multiusuário mediante a algumas configurações.

Joomla: Segundo a Wikipédia, **Joomla!** (pronuncia-se *djumla*) é um dos principais sistemas de gestão de conteúdo da atualidade (*Content Management System* - [CMS](#)). A separação entre design, programação e conteúdo permite uma **grande flexibilidade na produção de sites com design extremamente customizados**. Além disso, existem milhares de templates prontos que agilizam o processo de criação de sites com rapidez e menor investimento.

O Joomla! é utilizado para o desenvolvimento de lojas virtuais, blogs, revistas online, portais de conteúdo, jornais, catálogos de produtos/serviços e

diversos outros formatos de conteúdo. Isso é possível devido à grande diversidade de extensões - 10.071 mil - que permitem agregar novas funcionalidades com rapidez e eficiência. Possui versões em 64 idiomas e **2,8% dos sites da internet** utilizam o Joomla!. É desenvolvido em [PHP](#) e pode ser executado no servidor Web [Apache](#) ou [IIS](#) e base de dados [MySQL](#).

É um projeto de código aberto (licença [GNU/GPL](#)) e a sua última versão estável é a 3.0.2 (em [08 de Novembro](#) de [2012](#)); a sua última versão [legada](#) é a 1.5.26. O Joomla! recebeu em 2011 o prêmio de melhor CMS Open Source.

Trata-se do resultado da separação entre a equipe de desenvolvedores do Mambo e a empresa Miro, detentora dos direitos sobre o Mambo. A separação teve lugar uma vez que a Miro transferiu o controle do Mambo para uma fundação - a *Mambo Foundation* - onde os desenvolvedores teriam apenas uma participação passiva e pouco representativa. Esses desenvolvedores, preocupados com a integridade do projeto e com o futuro dos utilizadores, não aceitaram a transferência e, em [2005](#), criaram o "Joomla 1.0", também "[open source](#)", a partir do [código-fonte](#) do Mambo 4.5.2.

O Joomla, como outros CMS, ajuda a resolver um problema muito comum, porém que foi complexo durante muito tempo, a necessidade de investir um custo alto em pessoas capacitadas para construir e gerenciar um site ou portal.

No intuito de acabar com esse problema, foram criados CMS (Content Management Systems ou Sistemas Gerenciadores de Conteúdo), como o Joomla, que visam facilitar a construção de sites de forma rápida e eficiente e gerar menos custos. Auxilia na publicação e administração de um conteúdo na web, facilitando até mesmo para quem não é perito nessa área.

O usuário não precisará prever características básicas para o site, como login de usuários, criação, edição e publicação de conteúdo, publicação de "banners" de propaganda, pois esses recursos já estão pré-programados e prontos para serem utilizados. O Joomla conta com extensões que não estão em sua instalação básica, mas que podem ser adquiridos através de download dos módulos e componentes que aumentam sua funcionalidade. Resumidamente, o Joomla é um "esqueleto" de website pré-programado e com recursos básicos, com fácil manutenção e administração via web.

Como afirma Sady Jacques, o embaixador da Associação Software Livre.Org: "O software livre é fundamental neste contexto de mudança de visão, ele traz o compartilhamento e colaboração como filosofia". Para o usuário iniciante existem diversas comunidades locais de Joomla onde pode ser conseguida ajuda no seu processo de aprendizado e mesmo na construção de projetos profissionais.

Características principais

- Código aberto ([Licença GPL](#));
- Sistema simples de fluxo de aprovação;
- Arquivamento para conteúdo não utilizados (Lixeira);
- Gerenciamento de banners;
- Sistema de publicação para o conteúdo;
- Sumário de conteúdo no formato [RSS](#);
- Busca otimizada (qualquer palavra registrada);
- Frontend já traduzido em várias línguas;
- Fácil instalação para novos templates, módulos e componentes;
- Hierarquia para grupos de usuários;
- Estatísticas básicas de visitantes (existem módulos mais complexos que podem ser adicionados);
- Editor de conteúdo [WYSIWYG](#);
- Sistema de enquete simples (com acompanhamento de resultado em tempo real);
- Sistemas de índices de avaliação;
- Extensões livres em diversos sites (Módulos, Componentes, Templates, Traduções).
- Compatibilidade com versão anterior.

CONSIDERAÇÕES

Vivemos na parte final do projeto, além da integração das duas ferramentas no desenvolvimento da página da Unidade, a aplicação do conhecimento junto às disciplinas de Linguagem de Programação e Estrutura de Dados, do curso de Licenciatura em Informática, onde, mediante conhecimento a respeito da linguagem PHP, trabalhamos na página de forma profissional e sem a

utilização de ferramentas de terceiros, tendo tais ferramentas apenas como referência para a criação da página local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Rafael Soares de. Joomla para Iniciantes. São Paulo, Moderna, 2010
North, Barrie. Joomla! Guia do Operador. São Paulo, Alta Books. 2008.

RAHMEL, Dam. Dominando o Joomla. São Paulo, Alta Books, 2011

SILVA, Leonardo Mafra, CARATTI, Ricardo Lima. Joomla Avançado 2ª Ed. São Paulo, Novatec, 2011.

CURY, Sergio Ayrosa. Desenvolvendo Blogs e Sites com Wordpress Sem Programação. Ciência Moderna, 2011

WIKIPEDIA, WordPress, site acessado em 01 de junho de 2012.

WIKIPEDIA, Joomla, site acessado em 01 de junho de 2012.